

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO PRÁTICO

SILHUETAS METÁLICAS

Regras Oficiais no Brasil

- **Donald Robert Frasier (Diretor Regional IHMSA / 2º Vice Presidente Executivo CBTP)**
- **Luiz Alberto Camargo Cordon (Assessor Técnico Silhuetas Metálicas)**
01/01/1901

Este documento tem como objetivo estabelecer as regras da Modalidade de Silhuetas Metálicas nas Competições da CBTP.

SEÇÃO I: Geral

A. Nome

O nome oficial da organização é Confederação Brasileira de Tiro Prático, CBTP.

B. Competição

- 1) O objetivo de todas as competições de Silhuetas Metálicas da CBTP é derrubar alvos de silhuetas metálicas com uma arma. Há sete tipos de competições:

- ✓ **Big Bore**
- ✓ **Half Scale**
- ✓ **Small Bore**
- ✓ **Small Bore 1/5 Scale**
- ✓ **Field Pistol**
- ✓ **Field Carbine**
- ✓ **Ar Comprimido**

- 2) As competições oficiais consistirão de provas de 40, 60, ou 80 tiros, com um número igual de alvos que são posicionados em quatro distâncias diferentes.
- 3) Para participar de competições patrocinadas pela CBTP o atleta deverá estar com sua filiação em dia junto à mesma.

C. Alvos

Os alvos consistem em silhuetas confeccionadas em chapas de aço representando o perfil de galinhas, porcos, perus e carneiros.

D. Posições De Tiro:

Existem duas posições para o tiro às silhuetas:

- Posição livre: deitado de costas, deitado de bruços, ajoelhado assentado no chão ou de pé.

- Standing: única e exclusivamente de pé.

E. Espírito Esportivo

- 1) O afiliado da CBTP tem a responsabilidade de se comportar de maneira compatível com a ética do bom espírito esportivo.
- 2) Nenhuma pessoa poderá participar de uma competição patrocinada pela CBTP, sob efeito de álcool ou drogas ilegais. Qualquer competidor que violar esta regra estará sujeito a desclassificação imediata e a conseqüente ação disciplinar conforme determinação da Diretoria da CBTP.
- 3) Qualquer diretor nacional, estadual, ou de clube terá autoridade para excluir qualquer competidor de uma prova, por conduta imprópria ou atitudes em desacordo com as regras CBTP. Caso haja qualquer duvida por parte do atirador excluído sobre questões referentes a estes procedimentos, ou sobre quaisquer decisões tomadas, o mesmo terá direito a apresentar recurso à diretoria do clube ou à diretoria da CBTP até uma hora após ser notificado da infração cometida. Será constituído um comitê para julgar os recursos apresentados.

F. Compromisso de Aceitação das regras da CBTP.

Ao se tornar filiado à Confederação Brasileira de tiro Pratico e participando em provas de Silhuetas Metálicas, o atirador automaticamente receberá uma copia das Regras Oficiais concordando em lê-las, aceitá-las e a participar das competições respeitando a integra das mesmas.

G. Regras

- 1) Todas as regras existentes, novas regras ou alterações das mesmas deverão ser oficialmente estabelecidas e aprovadas pela Diretoria da CBTP.
- 2) Durante uma prova, esclarecimentos e interpretações deverão ser feitos pelo diretor presente na prova, ou por outro membro designado por aquele diretor.

- 3) Todos os filiados e competidores concordam em aceitar as decisões finais da diretoria da CBTP, sobre todos os assuntos pertinentes às Regras Oficiais.

H. Modificações das Regras Oficiais

- 1) Qualquer filiado da CBTP, gozando de boa reputação e em dia com os pagamentos, tem o direito de submeter propostas para mudanças de regras, conforme os procedimentos seguintes:
- 2) Para que uma proposta de mudança de regra seja considerada na Assembléia Geral dos Afiliados, ela deve ser submetida, por escrito, ao Diretor de Silhueta Metálica da CBTP, com no mínimo noventa dias de antecedência da data da Assembléia Anual.
 - (a) Assembléia Anual será a primeira instancia para deliberar sobre propostas de modificações de regras.
 - (b) Quando julgar apropriado, a Diretoria de Silhuetas Metálicas da CBTP poderá modificar as regras a qualquer tempo, durante o ano.
- 3) Para que uma proposta de modificação de regra seja considerada, deverá obedecer ao seguinte processo:
 - (a) A proposta deverá ser submetida por escrito, incluindo nome do autor, o número de sua filiação à CBTP e a forma de contato.
 - (b) Definir claramente a regra já existente, descrevendo-a exatamente conforme está redigida nas Regras Oficiais, e apresentar proposta de alteração para ser analisada.
 - (c) Se julgada procedente a proposta de modificação poderá ser aprovada pela diretoria de silhuetas metálicas da CBTP.
- 4) Após receber a proposta a Diretoria da CBTP deverá analisá-la e encaminhá-la ao Comitê de Conselheiros com uma recomendação de aprovação ou não.

I. O Comitê de Conselheiros,

Após análise e consideração, deverá votar sobre a proposta de modificação da regra e esses votos resultarão em um dos seguintes:

- 1) Aprovar a modificação proposta conforme tenha sido submetida.
- 2) Aprovar a modificação proposta da regra, com eventuais alterações feitas pelo Comitê de Conselheiros.
- 3) Não aprovar a modificação proposta.
- 4) Submeter à proposta na assembléia anual de filiados, permitindo aos delegados opinar, e então votar aceitando ou rejeitando.
- 5) Submeter à votação final de todos os filiados, através de um referendo, publicados no jornal informativo da CBTP.
- 6) A Diretoria da CBTP deverá se pronunciar sobre a data efetiva da adoção de todas as alterações da regra.
- 7) Uma notificação sobre todas as alterações efetivas adotadas e vigentes, incluindo data de efetivação, deverá ser adicionada ao site informativo da CBTP, até que sejam formalmente incorporadas às Regras Oficiais da CBTP.

SEÇÃO II: Segurança

A. Geral

- 1) A obediência aos procedimentos de segurança no manuseio de armas de fogo é prioridade absoluta em qualquer evento patrocinado pela CBTP, sendo que o diretor da prova tem a responsabilidade de supervisionar o desenvolvimento da competição com estrita observância destes procedimentos. A segurança é de responsabilidade de cada competidor, spotter (observador de tiro) e oficial da prova.
- 2) É obrigatório que todos os competidores, “spotters” (observadores de tiro), oficiais de linha, e quaisquer outras pessoas na linha de fogo usem proteção apropriada para os olhos e ouvidos. É recomendado que sejam usadas proteções laterais na área dos olhos.

Observação: A proteção auricular é opcional somente para ar comprimido quando a competição de ar estiver longe de outras modalidades de competição.

- 3) Os mecanismos de todas as armas devem estar abertos e descarregados durante todo o tempo, numa competição, exceto na linha de tiro no decorrer da série, entre os comandos **Carregar** e **Cessar Fogo**, quando deverão ser colocadas numa caixa apropriada ou no chão.
- 4) Controle de boca de cano
 - a) A partir do momento em que uma arma é colocada na linha de fogo, até que seja removida, a boca do cano deverá estar voltada com segurança para a, direção dos alvos.
 - b) Em nenhum momento, durante as fases de carregamento ou em posição para disparo, os competidores podem permitir que suas armas sejam apontadas para qualquer parte de seus corpos ou do de outras pessoas.
 - c) Enquanto na posição para disparo, nenhuma parte do corpo do competidor pode estar na **zona de perigo**, definida como um cone imaginário com ângulo de 45° , sendo que a circunferência menor devesse estar perto da boca do cano e o centro da circunferência maior deve estar alinhado com o centro da circunferência da boca do cano (formando uma linha reta).
 - d) No momento do disparo a arma não poderá recuar aquém de uma linha vertical imaginária de 90° em relação ao solo.
- 5) Os competidores têm a responsabilidade de carregar e utilizar munição segura e apropriada à arma na qual será usada. Não há nenhum motivo aceitável para submeter à arma a pressões perigosas e causar danos a qualquer pessoa, devido ao uso de munição potencialmente perigosa.
 - (a) Qualquer carga que necessite de extração do estojó deflagrado por qualquer outro método que não seja através do extrator mecânico da arma, será considerada perigosa e não será permitida.
- 6) Uma falha de tiro deve ser sempre considerada uma deflagração retardada e a arma devem ficar apontadas para a direção dos alvos por um período seguro de tempo após o gatilho ter sido puxado. Não é seguro abrir o mecanismo de uma arma imediatamente após uma falha de tiro.
- 7) Gatilhos trabalhados a ponto de ficarem fora dos limites de segurança exigidos e sujeitos a disparos acidentais não são permitidos. Os gatilhos devem ser testados pelo encarregado da homologação e certificação das

armas antes das provas engatilhando-se a arma descarregada e batendo-se **uma vez** a coronha ou cabo da arma com a palma da mão. Se o mecanismo destravar ou desengatar, a arma não será permitida na competição, a menos que seja reajustada e passe novamente pelo teste de segurança do encarregado de homologação das armas, antes da entrada do atirador na pista.

B. Procedimentos Específicos de Segurança

- 1) Mediante o comando de **Cessar Fogo** pelo diretor da prova, os competidores deverão imediatamente descarregar suas armas e colocá-las em condição segura, ou seja, com o mecanismo aberto e colocada em uma caixa apropriada ou sobre uma mesa na linha de tiro ou na falta de ambas, no chão.
- 2) Para a segurança de todas as pessoas a partir do comando **Cessar Fogo** até o comando Carregar, as armas *não* podem ser manuseadas, exceto para serem transportadas para a próxima posição de tiro abertas, descarregadas e preferencialmente dentro de uma caixa ou estojo.
- 3) É recomendado, mas não obrigatório, que todas as armas transportadas na linha de tiro estejam dentro de uma caixa ou estojo apropriados, de forma que não haja possibilidade de manuseio direto da arma para transportar entre as posições de tiro.

Observação: Na ausência de uma caixa ou estojo apropriado, as armas podem ser manuseadas somente com o objetivo de transportá-las abertas e descarregadas para a próxima posição de tiro quando a arma deve ser colocada imediatamente no chão ou em mesa ou suportes apropriados que existem na maioria dos stands de tiro às silhuetas, de forma que sua condição segura seja visível e possa ser prontamente averiguada.

- 4) Se uma arma requerer conserto entre as fases de disparo, o competidor deve remover a arma para fora da linha de tiro. Após o retorno à posição na linha de tiro, o que somente é permitido durante um período de intervalo entre os comandos de carregar e cessar fogo a arma deve ser imediatamente colocada em uma posição segura.

- 5) Os atiradores deverão permanecer em sua posição até que a linha de tiro esteja desimpedida e *tiver sido declarada segura* e somente após a autorização para mudança de posto se deslocar para a próxima posição de tiro.
- 6) Um diretor de prova tem autoridade para exigir que qualquer arma que não esteja em condições exigidas pelas regras de segurança e seja considerada *insegura* seja removida da linha de tiro. O competidor pode substituir a arma, porém, a arma substituta deverá ser certificada antes de ser levada para a linha de tiro.
- 7) Se houver uma violação de norma de segurança, o competidor não deverá ser interrompido durante o período de carregamento ou disparo, a menos que apresente uma ameaça séria e imediata à segurança de qualquer outra pessoa. Na primeira oportunidade, o diretor da prova ou o juiz de linha deverá notificar o competidor sobre a violação da norma de segurança. Se, após a notificação, a mesma violação voltar a ocorrer, durante a mesma seqüência de tiro, o competidor deverá ser desclassificado naquela prova.
- 8) Procedimentos que coloquem em risco a segurança é a única razão pela qual um competidor pode ser interrompido durante o decorrer da série de tiros

SEÇÃO III: Competição

A. Qualificação do Competidor

- 1) Para competir oficialmente em qualquer competição patrocinada pela CBTP, o competidor deve ser filiado, ter boa reputação e estar em dia com suas obrigações.
- 2) No caso de atirador residente em outro país deverá igualmente gozar de boa reputação na Associação de Silhueta Metálica de origem.
 - a) Para estimular a entrada de novos filiados, qualquer atirador poderá ser autorizado a atirar em provas de silhueta metálica, a critério do diretor da competição.
- 3) Ao participar de uma competição de silhueta patrocinada pela CBTP, o atirador deverá apresentar o seu cartão de identificação onde serão anotados seus resultados pela secretaria do evento e conseqüentemente sua classe IHMSA.
- 4) É responsabilidade de competidor assegurar que todos os resultados obtidos nas competições patrocinadas pela CBTP e respectivas classificações de categorias sejam registradas corretamente no seu cartão de filiado à CBTP.
- 5) O critério do Diretor de prova, qualquer atirador com reconhecida reputação de habilidade no tiro, que deseje participar de uma competição e não apresente um Cartão de filiado com suas respectivas classes poderá ser inscrito nas categorias AAA ou Internacional.

B - Big Bore

São as competições de tiro em alvos BIG BORE, que são os alvos nas dimensões máximas previstas nas regras IHMSA. As armas podem ser de qualquer calibre observadas as velocidades limite que não ofereçam risco de danos aos alvos.

As seguintes categorias são disputadas na modalidade BIG BORE:

P - Production (Produção)

R - Revolver

S - Standing (de pé)

U - Unlimited

US - Unlimited Standing

UAS - Unlimited Any Sight

AL - Arma longa mira aberta

ALH - Arma longa Hunter (qualquer mira inclusive ótica)

C - Half Scale

São as competições de tiro em alvos HALF SCALE (meia escala) que consistem de duas categorias atiradas com armas Unlimited. As armas podem ser as mesmas utilizadas na categoria Unlimited BIG BORE.

As dimensões dos alvos de Half Scale são exatamente a metade ou 50% da escala dos alvos padrão de BIG BORE.

UHS - Unlimited Half Scale- (Meia Escala)

UHSAS - Unlimited Half Scale Any Sight – (Unlimited meia escala com qualquer mira inclusive ótica).

D - Small Bore

São competições de tiro em alvos de escalas de três oitavos das dimensões dos alvos BIG BORE. São admitidas apenas armas calibre 22 Long Rifle.

As seguintes categorias são disputadas na modalidade Small Bore:

P - Produção

R - Revolver

S - Standing (de pé)

US - Unlimited Standing

U - Unlimited

UAS - Unlimited Any Sight

AL - Arma longa

ALH - Arma Longa Hunter

E - Fifth Scale

São as competições de tiro em alvos FIFTH SCALE (um quinto de escala) que consistem de duas categorias atiradas com armas Unlimited. As armas podem ser as mesmas utilizadas na categoria Unlimited SMALL BORE.

As dimensões dos alvos de Fifth Scale são exatamente a 1/5 da escala dos alvos padrão de BIG BORE.

UHFS - Unlimited Fifth Scale- (1/5 Escala)

UFSAS - Unlimited Fifth Scale Any Sight – (Unlimited 1/5 escala com qualquer mira inclusive ótica).

F- Field Pistol

São competições de tiro em alvos na escala 50% dos alvos de dimensão máxima (Big Bore) mesma dimensão dos alvos Half Scale.

São disputadas as seguintes categorias no Field Pistol:

FPP - Field Pistol Production

FPPAS - Field Pistol Production Any Sight

FPPS - Field Pistol Production Sporting

G - Field Carbine

São competições de tiro em alvos na escala 50% dos alvos de dimensão máxima (big Bore) mesma dimensão dos alvos Half Scale e Field Pistol utilizando exclusivamente armas longas.

São disputadas as seguintes categorias no Field Carbine:

FCRF - Field Carbine Rim Fire

FCCF - Field Carbine Center Fire

FCRFH - Field Carbine Rim Fire Hunter

FCCFH - Field Carbine Center Fire Hunter

H - Ar Comprimido

São competições de tiro em alvos de 1/10 de escala consistindo de seis categorias de armas curtas e duas categorias de armas longas em Calibre 4.5mm:

Armas Curtas:

P - Produção

U - Unlimited

S - Standing

US - Unlimited Standing

USIS - Unlimited Standing Iron Sights

UAS – unlimited Any Sight

Armas Longas

AL - Arma longa

ALH - Arma longa Hunter

I - Field Ar:

São competições de tiro em alvos de 1/5 de escala consistindo de duas categorias de armas longas em Calibre 5.5mm com distância do dobro dos alvos da categoria 1/10.

FAL - Field Arma Longa

FALH - Field Arma Longa Hunter

J – Categorias Production - Produção

As categorias seguintes, independentemente da modalidade, devem atirar com uma arma de conformidade com as regras e critérios de arma Production-Produção:

P - Production

S - Standing

R - Revolver

FPP- Field Pistol Production

FPPAS- Field Pistol Production Any Sight

FPPS - Field Pistol Production Sporting

K - Categorias Unlimited

As categorias seguintes, independentemente da modalidade, podem ser atiradas com uma arma de conformidade com as regras tanto de Production como de Unlimited:

U – Unlimited

UAS –Unlimited Any Sight

UHS - Unlimited Half Scale

UHSAS – Unlimited Half Scale Any Sight

USB 1/5 – Unlimited Small Bore 1/5

USBAS 1/5 – Unlimited Small Bore Any Sight 1/5

US – Unlimited Standing

L - Classificação de categorias e posições de tiro

Em uma mesma competição, se um competidor optar por atirar na posição de pé, em uma prova em que seja permitido atirar na posição livre e entrar na prova de pé usando a mesma arma, deverá atirar primeiro na prova em que for obrigatório atirar de pé para depois atirar também de pé na prova em que for permitido atirar na posição livre.

Exemplos:

- a) Se o atirador escolher atirar Unlimited Standing (de pé com qualquer mira) com uma arma production de mira aberta e atirar Standing com a mesma arma, deverá obrigatoriamente atirar antes Standing e depois atirar Unlimited Standing

- b) Se o atirador escolher atirar Production com um revolver deverá obrigatoriamente atirar antes Revolver e depois Production.
- c) Se o atirador escolher atirar Production, Unlimited ou Unlimited Any Sight com uma arma production deverá obrigatoriamente atirar antes Production, depois Unlimited e por ultimo Unlimited Any Sight.

SEÇÃO IV: Classificação do Competidor

A. Geral

- 1) Nas competições patrocinadas pela CBTP os atiradores competirão em sua classe, ou seja, com outros competidores que tenham a mesma classificação dentro do ranking da modalidade. A classificação para cada categoria será considerada separadamente.
- 2) As classificações para cada categoria, nas quais o competidor for oficialmente inscrito, deverão ser registradas no Cartão de Competição do Atirador.
- 3) Classificação inicial: A primeira pontuação feita em uma prova oficial por um competidor numa determinada categoria deverá estabelecer a classificação inicial do atirador naquela categoria específica.
 - a) Para ser promovido à classe superior, o atirador deverá atingir o escore mínimo estabelecido para aquela classe no mínimo duas vezes durante o período de doze meses.
 - b) Caso o atirador exceda a pontuação da classe seguinte àquela em que estiver classificado no mesmo período de 12 meses automaticamente passará para a classe duas vezes acima.

Exemplo:

- (a) Se um atirador inicialmente classificado na categoria “A” atingir no período mínimo de 12 meses por duas vezes o escore da classe “AAA” será automaticamente promovido para a classe “AAA” sem passar pela classe “AA”.

- (b) Se um atirador na classe A obtiver um resultado com escore classe AA na sua ficha de atirador deverá constar que sua classe é A+, indicando que o mesmo já tem uma perna para subir de classe.
- 4) Para fins de classificação, em competições de 60 ou 80 tiros, os pontos obtidos por um competidor serão convertidos proporcionalmente a uma série de 40 tiros.
- (a) A conversão um resultado equivalente a uma prova de 40 tiros será calculada multiplicando-se a pontuação completa de 60 por $\frac{2}{3}$ e uma pontuação completa de 80 por $\frac{1}{2}$. Todas as frações deverão ser eliminadas e arredondadas para baixo.
- (b) Caso de Provas com 20 tiros para chegar a equivalência de 40 tiros multiplicaremos o resultado por 2 vezes.

Exemplo:

- Se um atirador atingir o escore de 49 pontos em uma prova de 60 tiros, seu resultado para fins de classificação será de 32,634 pontos, arredonda-se para cima.
 - Se o atirador atingir o escore de 17 pontos, em uma prova de 20 tiros o equivalente em prova de 40 tiros será o valor multiplicado 2 ou seja 34 pontos.
- 5) Se um atirador pertencente à classe AAA não atingir em oito provas no período de ano o escore mínimo da categoria, terá direito de retornar à classe imediatamente inferior.
- 6) Baseado em informações de reconhecida habilidade ou em evidencias suficientes, o diretor nacional ou diretor da prova tem autoridade para reclassificar qualquer competidor em qualquer classe CBTP, de acordo com estes critérios a qualquer tempo antes ou após uma prova.
- 7) Se houverem quaisquer dúvidas referentes a este procedimento ou quaisquer decisões provenientes, o competidor pode encaminhar o assunto ao Comitê Executivo para uma decisão final.

- 8) Qualquer afiliado da CBTP que omitir pontuações para continuar competindo em uma classificação mais baixa está sujeito a ação disciplinar pela diretoria da CBTP, até a suspensão da mesma por no máximo um ano.

B. Classificações de categoria

Cada categoria de cada modalidade deverá ser dividida em classes de acordo com as pontuações seguintes:

Categoria Estilo Livre BB-SB-AR	Classes											
	C		B		A		AA		AAA		INT	
P-R-UHS-UFS	0	10	11	17	18	23	24	32	33	37	38	40
U	0	17	18	24	25	29	30	36	37	39	40	
UAS-UASHS-UASFS	nihil		nihil		nihil		0	36	37	39	40	

Standing												
FP	nihil	0	7	8	15	16	22	23	29	30	40	
S	nihil	0	7	8	15	16	21	22	27	28	40	
US-USIS-FPAS-Arma Longa	nihil	0	14	15	21	22	29	30	35	36	40	

SEÇÃO V: Posições de Tiro

A. Estilo livre

- 1) As categorias de Estilo livre são:

(P) Produção

(R) Revolver

(U) Unlimited

(UAS) Unlimited Any Sight

(UHS) Unlimited Half Scale

(UFS) Unlimited Fifth Scale

(UHSAS) Unlimited Half Scale Any Sight

(UFSAS) Unlimited Fifth Scale Any Sight

- 2) A posição Estilo Livre deverá ser qualquer posição segura de tiro sem nenhum suporte artificial. A arma somente pode entrar em contato com o corpo do competidor, com a roupa ou como protetor de perna.
- 3) Constituem apoio artificial e não são permitidos:
 - a) Encaixar o cano ou a telha sobre a parte superior de um sapato ou bota.
 - b) Apoiar a arma na sola ou no salto do sapato.
 - c) Encaixar o cano ou telha em um vinco ou enrugamento de um protetor de perna, das meias, das botas, de calças, ou de outra peça de roupa.
 - d) Apoiar qualquer parte da arma diretamente sobre o piso na linha de tiro, tapete ou qualquer outro objeto que não seja o próprio corpo do atirador.

B. Em Pé

- 1) As categorias Em Pé são:

(S) Standing

(US) Unlimited Standing

(USIS) Unlimited Standing Iron Sights - Somente para armas Ar comprimido

(FPP) Field Pistol Production

(FPPAS) Field Pistol Production Any Sight

(FPPS) Field Pistol Production Sporting

(SBAL) Small Bore Arma Longa

(SBALH) Small Bore Arma Longa Hunter

(BBAL) Big Bore Arma Longa

(BBALH) Big Bore Arma Longa Hunter

(FCRF) Field Carbine Rim Fire

(FCCF) Field Carbine Center Fire

(FCRFH) Field Carbine Rim Fire Hunter

(FCCFH) Field Carbine Center Fire Hunter

(ARAL) Ar Arma Longa

(ARALH) Ar Arma Longa Hunter

(ARFC) Ar Field Carbine

(ARFCH) Ar Field Carbine Hunter.

ARMAS CURTAS

- 2) A posição **De Pé**, deve ser qualquer posição (segura) em pé com a arma apoiada somente por uma ou ambas as mãos.
- 3) Nenhuma parte de uma ou de ambas as mãos apoiando a arma pode ficar em contato com qualquer outra parte da roupa do competidor, exceto a outra mão.
- 4) Não é permitido que nenhuma parte dos braços, do ombro até o pulso, entre em contato com qualquer outra parte da anatomia do competidor, ou seja, apoiada artificialmente de qualquer forma.
- 5) Caso não consigam obedecer à orientação acima, pela natureza de sua condição física competidores com deficiência física não precisam assumir uma posição em pé. Eles podem atirar de muletas ou com a ajuda de uma cadeira ou banco; porém o apoio de suas armas deve obedecer às regras 3 e 4 acima.

ARMAS LONGAS

- 1) Atualmente são **12 (doze) categorias**:
 - i) 04 (quatro), para armas fogo circular (. 22LR),
 - ii) 04 (quatro) para fogo central
 - iii) 04 (quatro) para Ar comprimido.
- 2) São **02 (duas) classes de armas**.
 - i) Armas longas com miras abertos e
 - ii) Armas longas com miras ópticas.
- 3) Observações Importantes:
 - i) Armas com miras abertos podem atirar em a classe de miras ópticas.
 - ii) Mira óptica não pode atirar na classe de miras abertas.
 - iii) Considera com mira aberta uma arma com a mira na frente com um poste de 90 graus de cano e a mira de traz aberta ou dióptro sem lente.
 - iv) Armas com poste circular na frente será considerado arma com mira óptica.
 - v) Material proibido para estas classes:
 - (1) Jaquetas especiais para tiro olímpico ou grossos,
 - (2) Luva grossa tipo de tiro olímpico,
 - (3) Sapatos especiais para tiro Olímpico,
 - (4) Bandoleira e posto na parte de coronha na frente como usando em algumas armas olímpicas
- 4) Sobre a posição de tiro:
 - (1) O rosto pode estar em contacto com a coronha,
 - (2) Os braços podem encostar com o corpo,
 - (3) A soleira na parte atrás na coronha pode ser tipo olímpico.

SEÇÃO VI: Armas

A. PRODUCTION

- 1) Uma pistola ou revólver que conste de um catálogo de comercial, e que está ou já esteve disponível para venda aos consumidores em geral.
- 2) A diretoria da CBTP terá a responsabilidade de determinar a categoria na qual um novo modelo de arma poderá competir. Acessórios somente serão permitidos em armas da categoria Production se for determinado pela Diretoria da CBTP que eles se enquadram nas regras e exigências de armas Production.
 - a) Todas as modificações no design ou outras modificações de uma arma production devem ser submetidas à Diretoria da CBTP para aprovação antes de ser usada em competição de categoria Production.
 - b) Todos os novos equipamentos, mudanças de design e modificações devem ser aprovadas pelo menos 90 dias antes de qualquer Campeonato Nacional de Silhuetas Metálicas para que seja permitido o uso naquela competição.
 - c) As armas de produção somente para provas realizadas no Brasil poderão passar por processo de “Gravação Artística”.
- 3) O comprimento do cano não deverá exceder 273 mm.
- 4) Peso: O peso das armas não poderá exceder os seguintes pesos abaixo:
 - (a) Categorias Production mira aberta: 1,818 kg descarregados, incluindo o peso do carregador em caso de pistola e também para Pistola de Ar incluindo o reservatório de CO2 ou outros recipientes de propulsão.
 - (b) Field Pistol Any Sight: 2,270 kg incluindo o equipamento ótico.
- 5) O comprimento total de todo o equipamento não deverá exceder a 457,2 mm.
- 6) A arma deverá estar inalterada em seu acabamento (exceto as armas de produção empregadas em provas no Brasil) e nos seus componentes mecânicos conforme saiu da linha de produção do fabricante. Somente as partes internas e externas que estejam no catálogo de itens padrão do fabricante para o modelo específico daquela arma podem ser usadas para reparo ou substituição.

Observação Importante: O Revolver fabricado pela Taurus no calibre .22 LR, com cano de 12 polegadas será considerado arma de produção, para provas no Brasil.

- 7) Quando as peças de reposição originais não estiverem mais disponíveis para a arma em questão, uma peça quebrada ou não funcionando pode ser substituída por uma peça recentemente fabricada desde que seja idêntica a original, em material, forma, acabamento, dimensão e configuração da original.
- 8) No caso de canos para chassis modelo Thompson Center Arms e Encore serão permitidos o seguinte:
 - (a) Cano de qualquer fabricante que não excedam 273 mm de comprimento total.
 - (b) Distancia entre miras que não excedam 270 mm em comprimento.
 - (c) O diâmetro externo do cano não pode exceder o diâmetro da culatra de um chassi Thompson Center Arms.
 - (d) Canos oxidados, inox ou prateados podem ser usados desde que sejam fabricados especificamente para serem usados em armas da Thompson.
 - (e) Canos que empreguem cartuchos descritos na seção VII dessas regras.
- 8) Um revólver ou pistola semi-automática usada em qualquer categoria de Produção deve ser carregado com no maximo cinco cartuchos.
- 9) As miras originais (alça, massa ou ambas) podem ser substituídas por miras que sejam itens de catálogo produzidos por outros fabricantes especialmente para serem usadas naquela arma especifica.
 - (a) Estas miras não podem exceder a distancia entre alça e massa mais que uma polegada além da distancia entre as miras originais.
 - (b) Somente em pistola de ar, as alças e massas de mira podem ser limadas para erguer ou abaixar o ponto de impacto, sendo permitido também alargar a abertura da alça.
 - (c) As miras podem ser escurecidas ou pintadas de qualquer cor.
 - (d) As seguintes miras são permitidas:
 - **Massas de mira cobertas.**
 - **Bases de mira tipo scope rib (suporte de luneta).**
 - (e) As seguintes miras não são permitidas:
 - **Miras (alça e massa) totalmente embutidas em um tubo tipo luneta.**

➤ *Miras traseiras cobertas com exceção para a pistola Browning calibre. 22, modelo Buckmark com mira traseira coberta original de fábrica.*

- 10) A coronha, cabo e telha originais podem ser substituídos por peças que sejam itens de catálogo, de um fabricante, destinadas àquele modelo específico e que se ajustem à arma sem necessidade de qualquer alteração do cabo, coronha ou telha. Qualquer parte quadriculada de fábrica não pode ser removida da coronha, cabo ou telha.
- 11) São permitidos cabos ajustáveis que sejam itens de catálogo de outro fabricante destinados especificamente para aquele modelo de arma Production. Não é permitido nenhum ajuste de eventuais partes móveis destes cabos após o competidor ter começado uma série de tiros.
- 12) As únicas alterações no mecanismo de armas Production permitidas são:
- (a) As superfícies do encaixe da trava de cão (sear) e gatilho podem ser polidas.
 - (b) Não são permitidas as substituições das molas originais pelas de outro fabricante que não seja o fabricante original.
 - (c) Não é permitido o polimento das partes laterais do cão, gatilho ou das partes interiores dos chassis.
- 13) São permitidas extensões do cão que façam parte de um catálogo de um fabricante especificamente destinada àquela arma, e que se adapte e fique fixo na arma sem alteração do seu comprimento máximo permitido.
- 14) Equipamentos ópticos poderão ser usados na categoria FPPAS – Field Pistol Production Any Sight (Field Pistol com luneta).
- (a) Não há limite de potência do equipamento óptico.
 - (b) Os suportes para o equipamento óptico devem ser itens de catálogo do fabricante e indicados para uso naquele modelo específico.
- 15) Lunetas e outros equipamentos ópticos devem ser removidos das armas usadas em categorias de mira aberta. É permitido manter os suportes para fixação de miras ópticas nas armas durante competições na categoria mira aberta desde que as mesmas não sejam usadas como acessório artificial.
- 16) Armas para as categorias Production podem ser furadas e rosqueadas para receberem miras ópticas e serem utilizadas nas categorias Production mira aberta.

- 17) É permitida a gravação ou estampa nas partes de metal de uma arma pelo fabricante ou outros, desde que seja estritamente comemorativa ou decorativa e não seja feito ou usado como um auxílio para atirar.
- 18) Armas de mecanismo de ferrolho são permitidas somente para as provas Production na categoria de pistolas de ar comprimido.
- 19) Nenhuma pistola de Ar comprimido para a categoria Production poderá ter o preço máximo de catálogo sugerido pelo fabricante superior a \$235.00 dólares norte americanos. O preço máximo deverá ser revisado e corrigido pela inflação numa base bianual.
- 20) Exceto as especificamente permitidas nas regras acima, nenhuma outra alteração interna ou externa poderá ser feita numa arma usada numa categoria de arma Production.
- 21) **EXCEÇÃO:**
Será permitida a título excepcional com a finalidade de estimular novos atiradores à utilização na prova de Revolver e Production Small Bore do revolver marca Taurus modelo 980 com cano de 305 mm.

B. Unlimited

- 1) Qualquer arma obedecendo às normas da seção Production será permitida na categoria Unlimited.
- 2) O comprimento do cano e o raio de mira não poderão exceder 381 mm.
- 3) O comprimento máximo de uma aparelhagem de mira incluindo os anteparos, tubos, viseiras, extensões ou outros dispositivos não deverão exceder 457,2 mm.
- 4) O peso não deverá exceder ao seguinte:
 - Categorias de mira aberta: 2,724 kg descarregados, incluindo o carregador.

São consideradas categorias mira aberta:

➤ *(U) Unlimited*

➤ *(UHS) Unlimited Half Scale*

➤ *(UFS) Unlimited Fifth Scale*

- Categorias Any Sight (qualquer mira inclusive miras óticas): 3,178 kg incluindo-se as miras e

com o carregador desmuniado

São consideradas categorias Any Sight:

➤ *(US) Unlimited Standing*

- *(UAS) Unlimited Any Sight*
- *(UHSAS) Unlimited Half Scale Any Sight*
- *(UFSAS) Unlimited fifth scale any sight*

- 5) O comprimento total das armas Unlimited não poderá exceder 635 mm.
- 6) Lunetas e outras miras ópticas devem ser removidas das armas usadas em categorias mira aberta sendo permitido deixar os suportes presos desde que não sejam usados como um auxílio artificial.
- 7) Todas as Pistolas Livres de calibre 22 LR são classificadas como armas Unlimited desde que obedeçam às outras regras CBTP sobre armas.
- 8) Qualquer arma Production é permitida em provas de categoria Unlimited.
- 9) Coronhas e telhas devem ser de modelo e desenho convencionais.
 - (a) Coronhas e telhas feitas artesanalmente são permitidas desde que não estejam configuradas de forma a atuar como auxílio artificial para atirar, ou seja, projetadas propositadamente para se adaptar à anatomia do corpo do atirador.
 - (b) Desenhos que permitam prender a telha num ângulo maior que 60 graus da linha do cano não são permitidos.
 - (c) Coronhas ajustáveis são permitidas, desde que a configuração ajustada obedeça a todas as regras CBTP.

A. Medidas de arma

- (a) O comprimento do cano para armas de tiro Único ou mecanismo de ferrolho (bolt-action) deverá ser medido da sua extremidade anterior dentro do chassi onde o cartucho se encaixa até a boca do cano. Os freios de boca quebra chamas e outros equipamentos destinados a diminuir o recuo deverão ser incluídos no comprimento do cano.
- (b) O comprimento do cano para revólveres deve ser medido do ponto em que o cone de forçamento encosta no tambor até a boca do cano.
- (c) A distancia entre miras deverá ser medida desde a parte traseira da lâmina da alça de mira até a parte traseira da massa de mira.
- (d) O comprimento total deverá ser medido das extremidades da arma, em esquadro e paralelamente ao cano.

C - ARMAS LONGAS

As armas longas são utilizadas nas seguintes categorias:

- *Small Bore*
- *Big Bore*
- *Field Carbine*
- *Ar Comprimido*

Os calibres permitidos nestas modalidades são aqueles definidos na **seção VII** **abaixo: “Cartuchos”**

É permitido qualquer tipo de armas longas com qualquer tipo de mecanismo desde que seja seguro.

As armas destinadas ao tiro de arma longa Olímpica são permitidas com exceção das bandoleiras que são consideradas apoio artificial.

As miras das armas de tiro Olímpico podem ser utilizadas desde que não tenham lentes em seu interior.

Nas modalidades Any Sight e Hunter são permitidos o uso de qualquer mira inclusive ótica exceto miras Laser.

Nas competições Big Bore Arma Longa as armas de calibre militar tais como 7X57 Mauser, 308 (7.62 NATO), 30-06 Springfield, 7.62 X 39 e outros calibres militares só poderão ser utilizados com cargas reduzidas a fim de evitar danos aos alvos.

Munições militares originais de fabrica não podem ser utilizadas em competições de Silhueta por alcançarem velocidades que provocam a perfuração dos alvos e pelo risco de ricochetes ao atingirem alvos metálicos.

SEÇÃO VII: Cartuchos

A. Munição Big Bore e Half Scale

Munição tipo garrafa ou de paredes paralelas que utilizem espoletas de fogo central podendo ser originais de fabrica ou recarregados.

B. Munição Fogo Circular

Somente cartuchos calibre. 22LR originais de fabrica.

C. Munição para Field Pistol e Field Carbine

1. Munição para fogo central e paredes paralelas de fabricação padrão com um estojo de comprimento máximo de 32,7 mm conforme especificações do próprio calibre.

2. Além destes cartuchos são permitidas munições:

- calibre 32 – 20 Winchester com um comprimento Máximo de 33.53mm
- calibre 270 REN.
- calibre. 22 Hornet.
- calibre 25-20 Winchester.
- E as de fogo circular calibres .22LR e .22WMR .

D. Pistola de Ar e Carabina de Ar

Os chumbinhos deverão ser de calibres inferiores aos 5.7mm de chumbo ou metal macio similar. Munições tipo esfera ou outras bolas redondas não são permitidas. Veja gabaritos oficiais no site www.cbtp.org.br.

SEÇÃO VIII: Alvos

A. Alvos Big Bore

1. Os alvos deverão ser silhuetas de aço em escala plena em forma de galinhas, porcos, perus, e carneiros conforme gabaritos oficiais IHMSA, disponíveis nos sites www.cbtp.org.br ou www.IHMSA.org, exceto Meia Escala (Half Scale).
2. Os alvos deverão ser feitos de chapas de aço e deverão ter aproximadamente 13 mm de espessura para galinhas e porcos, e aproximadamente 10 mm para perus e carneiros.
3. Os suportes nos quais os alvos são fixados devem ser feitos do mesmo tipo e espessura do aço usado para os alvos. Os pés devem ser soldados aos alvos conforme os gabaritos oficiais. As dimensões do suporte devem ser:

TABELA PARA FABRICAÇÃO DE ALVOS METALICOS (Medidas em mm)

	BIG	HALF SCALE	FIELD PISTOL	SMALL BORE	AIR RIFLE FC SMALL	AIR

			BORE (RIFLE)									
	FUL L	#	1/2 HS	#	1/2 F/P		3/8		1/5		1/10	
GALINHA		1/2		1/2		1/2		1/4		3/16		1/8
ALTURA	282		141		141		106		56		28	
LARGURA	337		169		169		126		67		34	
PORCO		1/2		1/2		1/2		1/4		3/16		1/8
ALTURA	362		181		181		136		72		36	
LARGURA	565		283		283		212		113		57	
PERU		3/8		1/2		3/8		1/4		3/16		1/8
ALTURA	584		292		292		219		117		58	
LARGURA	483		242		242		181		97		48	
CARNEIRO		3/8		1/2		3/8		1/4		3/16		1/8
ALTURA	678		339		339		254		136		68	
LARGURA	819		410		410		307		164		82	

DIMENSOES DOS PES EM POLEGADAS								
	Big Bore			Small Bore			Field Pistol e 1/2 Size	
	Largura	Compr.		Largura	Compr.		Largura	Compr.
Chicken	3	4		1 1/2	2 1/2		2	4
Pig	2	4		1 1/2	4		2	4
Turkey	3	8		1 1/2	2 1/2		2	4
Ram	4	5		1 1/2	2 1/2		2	4
DIMENSOES DOS PES EM MILIMETROS								
	Big Bore			Small Bore			Field Pistol e 1/2	

						Size	
	Largura	Compr.		Largura	Compr.		Compr.
						Largura	
Chicken	76	102		38	64		102
Pig	51	102		38	102		102
Turkey	76	203		38	64		102
Ram	102	127		38	64		102

B. Alvos Small Bore

1. Os alvos deverão ser em escala 3/8 da escala total conforme gabaritos de escalas oficiais CBTP para armas curtas, exceto 1/5 de escala.
2. Os alvos deverão ser feitos de chapas de aço e deverão ter de 4,76mm a 6,35 mm sendo preferível utilizar chapa de 6,35mm de espessura em todos os alvos.
3. Os suportes nos quais os alvos são fixados devem ser feitos do mesmo tipo e espessura de aço dos alvos. Os suportes deverão ser soldados aos alvos conforme os modelos oficiais.

C. Alvos para Field Pistol, Field Carbine e Half Scale

1. Os alvos deverão ser meia-escala dos alvos de escala plena conforme os modelos oficiais de meia-escala CBTP, IHMSA.
2. Os alvos deverão ser feitos de chapas de aço temperado e deverão ser de aproximadamente 10 a 13 mm de espessura para todos os animais. Recomenda-se que os alvos de 13 mm de espessura sejam usados para todos os alvos nas categorias Big Bore Half Scale e posteriormente temperados.
3. Os pés nos quais os alvos são fixados deverão ser feitos do mesmo tipo e espessura do aço dos alvos. Os pés deverão ser soldados aos alvos conforme os gabaritos oficiais.

D. Alvos para Pistola de Ar

1. Os alvos deverão ser em escala de 1/10 dos alvos de escala plena (Big Bore) conforme gabaritos oficiais CBTP e IHMSA.
2. Os alvos deverão ser feitos de chapas de aço e deverão ter no mínimo 4 mm de espessura para todos os alvos. Alvos comercialmente fabricados no Brasil são permitidos (4 mm aproximadamente).

3. Os pés nos quais os alvos são fixados deverão ser feitos do mesmo tipo e espessura de aço dos alvos e deverão ser soldados aos mesmos. Os pés deverão ser proporcionais aos alvos.

E. Sistemas de Alvos Automatizados

Sistemas de alvos articulados e também com levantamento através de sistema hidráulico são permitidos. Devido à variação nos desenhos destes sistemas não é possível determinar com exatidão a força necessária para sua queda. Para averiguação do peso aproximado necessário para derrubar os alvos um aparelho para medir o peso necessário para disparar o gatilho de uma arma deve ser apoiado no topo das costas dos alvos, centrado sobre as pernas das galinhas e perus e centrado entre as pernas dos porcos e carneiros e a seguir puxado para trás até a queda dos alvos para se aferir o peso necessário para derrubá-los.

Os pesos estimados em gramas para os alvos são os seguintes:

Peso em gramas	Fogo Central	Fogo Circular e um Quinto	Field e Meia Escala	Ar Comprimido
Galinhas	340 – 680 gr.	227 gr.	227 – 454 gr.	113 gr.
Porcos	510 – 1.021 gr.	227 gr.	283 – 567 gr.	113 gr.
Perus	510 – 1.021 gr.	227 gr.	283– 567 gr.	113 gr.
Carneiros	624 – 1.134 gr.	227 gr.	454 – 680 gr.	113 gr.

F. Danos Excessivos aos Alvos

Qualquer clube patrocinando uma prova autorizada pela CBTP terá o direito de impedir a utilização de qualquer arma que utilize munição com carga excessiva a ponto de danificar os alvos.

A penetração máxima dos projeteis não poderá exceder a 2 mm em alvos de aço temperado e 4 mm em alvos de aço comum.

G. Layout da Área de Tiro e Montagem dos Alvos

1. Uma pista de alvos para silhuetas metálicas consiste de uma linha de tiro com quatro grupos de dez alvos diferente sendo uma para cada um dos quatro animais (galinha, porco, peru, carneiro). A distância das linhas de tiro para cada grupo de alvos são as seguintes:

	Fogo Central	Fogo Circular	Pistola de Campo	Ar Comprimido	Field Ar Comprimido
Galinhas	50 Metros	25 Metros	25 Metros	9, 144 Metros	18, 288 Metros
Porcos	100 Metros	50 Metros	50 Metros	11, 430 Metros	22, 860 Metros
Perus	150 Metros	75 Metros	75 Metros	13, 716 Metros	27, 432 Metros
Carneiros	200 Metros	100 Metros	100 Metros	16, 459 Metros	32, 918 Metros
Tolerância	+/- 5 Metros	+/- 2 Metros	+/- 2 Metros	+/- 15,24 cm.	+/- 15,24 cm.

2. As distâncias dos alvos para todas as modalidades CBTP deverão ser em metros. As áreas de tiro devem ser construídas e o alvos colocados conforme tabela acima, sempre que possível.
3. Para cada divisão de animais, todos os alvos devem ser fixados pela mesma unidade de medida (metros) com exceção dos carneiros Big Bore e Half Scale que poderão por falta de espaço disponível no stand serem posicionados a 200 jardas.
4. A CBTP somente autorizará a realização de campeonatos nacionais em clubes de tiro que estiverem em dia com suas obrigações junto a ela e ao Exército.
5. As instalações de tiro às silhuetas do clube deverão estar de acordo com as exigências e segurança constantes no regulamento da modalidade e deverão oferecer os seguintes jogos de alvos:

- **Big Bore**
- **Small Bore**
- **Field Pistol**
- **Half Scale**

- *Small Bore 1/5 Scale*
- *Ar Comprimido*

6. Os grupos de cinco alvos de cada animal deverão estar posicionados separadamente dos demais grupos de outros animais por uma distância suficiente para que sejam visualizados sem ser confundidos pelos atiradores nas posições de pé ou deitado.
7. Os alvos deverão ser fixados sobre trilhos ou suportes individuais que deverão ser planos e nivelados. É recomendado, porém não obrigatório que madeira ou algum outro material absorvente seja colocado na frente dos trilhos ou dos suportes metálicos dos alvos a fim de evitar ricochetes de bala.
8. Cada alvo de carneiro Big Bore deverá ser fixado de forma que seu centro de gravidade não esteja mais que 2,54 cm na frente de seu ponto de queda.
 - a. Para conseguir isso, o carneiro deve ser cuidadosamente movido para trás sobre seu suporte ou pedestal, com os pés sobressaindo o lado de trás do suporte até que o ponto de queda seja alcançado. Ai então poderá ser movido para frente, no máximo 2,5 cm, para alcançar estabilidade.
 - b. Exceção opcional à regra para facilitar a queda do carneiro Big Bore:
 - c. Para facilitar a queda do alvo do carneiro Big Bore poderão ser cortados e removidos 19 mm da parte traseira dos seus dois pés colocando os mesmos nivelados verticalmente com a parte anterior do pedestal ou suporte.
 - d. Se o alvo não estiver estável e cair repetidamente de seu suporte durante uma competição pela ação do vento o mesmo poderá ser fixado por um grampo ou outro tipo de prendedor no seu suporte.
9. A cor indicada para todos os alvos é preto fosco, porém, os alvos podem ser de qualquer cor necessária para proporcionar contraste adequado com o fundo e boa visibilidade do mesmo. Uma vez que uma prova foi iniciada, a cor dos alvos não deverá ser mudada.

SEÇÃO IX: Procedimentos para Provas

A. Exigências para Autorização de Provas do Campeonato Nacional

1. Para ser autorizado a sediar uma prova de Campeonato Nacional do calendário da CBTP, o clube interessado deverá primeiramente solicitar à Federação Estadual que encaminhará a solicitação à CBTP durante a assembléia anual que decidirá sobre o calendário de provas do ano seguinte.
2. Toda competição autorizada pela CBTP deverá ser dirigida e supervisionada por um diretor de prova.
 - a. O diretor da prova será responsável por conduzir a competição conforme as regras da CBTP para Silhuetas Metálicas.
 - b. Todos os assuntos pertinentes ao bom andamento da competição, o esclarecimento de possíveis dúvidas e outras questões relativas deverão ser resolvidas pelo diretor da prova ou por seu eventual substituto.
3. Após a conclusão da prova, o diretor da prova deverá encaminhar os resultados para a CBTP que se encarregará de divulgá-los.

B. Homologação das armas

1. Antes do início de uma competição as armas dos atiradores deverão ser examinadas, homologadas e certificadas para verificar se estão de acordo com os pesos, modelos, medidas e calibres previstos no regulamento e se atendem aos preceitos das regras de segurança. O diretor da prova deverá indicar uma ou mais pessoas para certificar armas de conformidade com as regras. Estas pessoas deverão preferencialmente ser competidores de silhueta com experiência e conhecimento necessário para a função.
2. Somente uma arma por categoria pode ser certificada. A mesma arma, certificada, deverá ser usada do começo ao final de uma prova específica de tiro. Se o atirador após atirar uma prova de determinada categoria se inscrever para atirar outra prova de categoria diferente com a mesma arma, esta arma deverá passar novamente pelo teste de verificação e receber novamente o certificado de aprovação.
3. Caso uma arma apresente defeito e falhe mecanicamente durante uma competição, outra arma que esteja de conformidade com as regras para a modalidade e categoria poderá substituí-la para completar a prova.

- O diretor de prova ou o juiz de linha deve examinar, aprovar, e autorizar o uso da arma substituta. Em nenhuma circunstância o mau funcionamento da arma ou munição de um competidor poderá causar um atraso no andamento de uma competição.
- 4. A certificação de uma arma de categoria Production não requer inspeção interna do mecanismo a menos que existam fortes motivos que indiquem que o mesmo esteja em desacordo com o regulamento. Neste caso o atirador poderá ser solicitado a desmontar a arma para uma inspeção do seu mecanismo por uma comissão de pessoas qualificadas indicadas pelo diretor da prova.
 - Se um competidor se recusar a obedecer esta regra, a arma em questão não será permitida para uso na categoria Production.
- 5. Em campeonatos estaduais, regionais, nacionais ou internacionais, o patrocinador da competição, mediante solicitação do diretor Nacional, ou Estadual, pode exigir que os competidores que se classificarem do primeiro ao terceiro lugar submetam suas armas para inspeção por um júri, conforme previamente escolhido. Isto deve ser feito logo após o término da prova.

C. Comandos de prova

Nas provas de silhueta metálica autorizadas pela CBTP os comandos serão dados pelo diretor da prova ou pela pessoa responsável pela linha de tiro. Para assegurar uniformidade e evitar confusão para os competidores, os seguintes comandos devem ser usados:

- ✓ **“Atenção senhores atiradores”**
- ✓ **“Para a 1º (ou 2º) série de tiros em 30 segundos”**
- ✓ **“Carregar”**

Uma vez decorridos os 30 segundos para os atiradores carregarem suas armas e se posicionarem para a série deverá ser dado o comando:

- ✓ **“Fogo”**

Este comando pode ser substituído por um toque ou sinal eletrônico audível em todo o stand. Ao final da série de cinco tiros em dois minutos deverá ser dado o comando:

“**Cessar Fogo**” que poderá igualmente ser substituído por um toque ou sinal eletrônico audível em todo o stand.

A seguir deverá ser dado o comando:

✓ “**Armas abertas e descarregadas**”

✓ “**Linha de tiro em segurança**”

O período de tiro de dois minutos deverá oficialmente começar no início do som audível (B) ou após a palavra “Fogo” e deverá terminar no início do som audível ou no início da primeira palavra do comando “Cessar Fogo”

Ao final de cada série de 10 alvos o comando acima deverá ser seguido pelo seguinte:

✓ “**Mudança de posto autorizada**”

D. Alvos de Ensaio

1. Os clubes de tiro deverão obrigatoriamente disponibilizar alvos de ensaio no formato e tamanho exatos dos alvos de competição colocados nas mesmas distancias e fixados de forma a não caírem com o impacto das balas e colocados ao lado de cada grupo de alvos.
2. Será permitido aos competidores atirarem até cinco tiros de ensaio para cada prova de 40 tiros. O tempo disponível para os cinco tiros de ensaio são os mesmos dois minutos normais das séries de competição. O atirador poderá atirar nos alvos de ensaio que preferir, ou seja, poderá atirar todos os cinco tiros em um só alvo de ensaio ou em todos os tipos de alvos a seu critério desde que não exceda os cinco disparos permitidos para ensaio.

3. Estando a área de tiro oficialmente fechada para preparação de uma prova, não será permitido nenhum treino no dia que anteceder a competição, salvo com autorização expressa do diretor da prova.

E. Pontuação

1. Para cada serie de cinco tiros, os alvos deverão ser atirados em seqüência da esquerda para a direita sendo permitido apenas um tiro em cada alvo. Cada grupo de cinco alvos é constituído uma serie.
2. As sumulas de prova para cada competição deverão conter as seguintes anotações:
 - ❖ Nome completo do atirador
 - ❖ Clube ou Federação à qual o atirador pertence ou está filiado
 - ❖ Indicações da categoria a ser atirada
 - ❖ Classes do atirador naquela categoria
 - ❖ Marca modelo e nº da arma a ser utilizada com a assinatura do encarregado de sua homologação e certificação
 - ❖ Ao final de cada serie de cinco tiros os resultados deverão ser assinalados na sumula de acordo com a seqüência de acertos ou erros
 - ❖ Cada acerto deverá ser marcado com um X no quadrado correspondente ao tiro e cada erro deverá ser marcado com um 0 (zero). No quadrado colocado à direita dos cinco tiros assinalados deverá ser anotado o resultado parcial e cada série de cinco tiros e ao seu lado a assinatura do fiscal de linha ou na falta deste do atirador ou spotter que estiver ao lado do atirador
 - ❖ No final da prova os resultados das oito series deverá ser anotado na sumula e assinado pelo juiz de linha e pelo atirador
3. Um tiro será marcado como um (X) acerto se o alvo correto for derrubado ou movido para fora de sua base de apoio. As seguintes condições de tiro no alvo correto deverão ser consideradas como um acerto:
 - ❖ Um ricochete que derrube o alvo.
 - ❖ Um tiro que atinja um alvo que foi fixado por grampo ou outro prendedor ao seu suporte para evitar sua queda pela ação do vento e que possa ser verificado pelo juiz por ter sido pintado antes do inicio de cada serie em que os alvos foram presos aos

seus suportes. Nestas situações os alvos deverão ser pintados antes de cada serie e verificados os acertos pelo juiz de linha.

- ❖ Quando qualquer um dos pés de um porco ou de um carneiro atingido estiver completamente fora de sua base encostando-se ao chão ou em qualquer outra obstrução que não permita sua queda completa.
 - ❖ Quando o pé de uma galinha ou peru atingido estiver totalmente fora de sua base, mas encostando-se ao chão ou em qualquer outra obstrução de forma a não permitir que o alvo caísse completamente.
 - ❖ Um alvo automatizado atingido que cai e volta para a posição em pé pelo efeito de um tiro excessivamente forte.
4. Um tiro será a marcação como **0** (Zero) se o alvo atirado for atingido e por qualquer motivo não cair permanecendo sobre sua base.
 5. Seguintes casos serão considerados como **0** (Zero)
 - ❖ Alvos que não sejam atingidos por qualquer razão.
 - ❖ Um alvo que for derrubado por um tiro disparado antes do comando **“Fogo”** ou após o **“Cessar Fogo”**.
No final da serie o diretor da prova deverá anunciar: **“Este tiro não foi valido”**
 6. Alvo derrubado fora de seqüência:
Se durante uma série o atirador atingir e derrubar um alvo fora da seqüência correta, perderá o ponto correspondente ao alvo atingido fora de ordem e o ponto correspondente ao alvo em que deveria ter atirado, ou seja, dois pontos.
 7. Exceto como descrito no item 3 acima, , em nenhum caso um alvo atingido será considerado como atingido a menos que seja derrubado ou fique fora de sua base como resultado do tiro disparado pelo atirador.
 8. Se um alvo de uma serie de 5 alvos for preso com grampo ou outro tipo de prendedor, todos os alvos colocados naquele grupo de alvos naquela mesma distância devem estar igualmente presos.
 9. O procedimento padrão de fixação dos alvos deve ser retomado imediatamente quando as condições do vento assim permitirem.
 10. Se durante uma serie de tiros algum alvo cair por ação do vento, por ricochete ou por ter sido atingido por outro atirador, após terminar os tiros nos alvos restantes da

sua serie o competidor poderá após avisar o juiz de linha atirar em outro alvo de sua serie que tenha ficado em pé ou em algum alvo de um grupo de alvos adjacente que não tenha sido usado por outro atirador naquela serie. Caso não exista nenhum alvo disponível, o atirador poderá solicitar um álibi.

11. Cada pontuação do competidor deverá ser anotada pelo spotter (***observador de tiro***) do próprio atirador, por outro atirador ou por outro spotter que esteja próximo e tenha presenciado o fato e que deverá assinar ou colocar as iniciais de seu nome no quadrado da sumula apropriado para “juizes” assim que completar cada serie de cinco tiros. O atirador deverá igualmente assinar a sua sumula.
12. Caso um atirador tenha assinado uma sumula incorretamente, sua pontuação será anulada e o atirador desclassificado naquela prova não podendo fazer uma reinscrição para aquela categoria mesmo se for permitido pelo regulamento daquela competição.
13. Se um atirador efetuar deliberadamente mais que 5 (cinco) disparos em uma mesma série de tiros deverá ser imediatamente notificado pelo juiz de linha ou pelo diretor da prova e seu resultado desconsiderado naquela prova.
Em caso de reincidência o atirador deverá ser desclassificado daquela competição.
A reincidência deste procedimento em outras competições deverá ser comunicada à CBTP através de uma representação que depois de recebida e analisada pela diretoria dará ensejo à instauração de um processo administrativo com as punições cabíveis previstas no estatuto da CBTP.

F. Álibis

Álibis são oportunidades de disparar um ou mais tiros em uma determinada prova fora da seqüência normal quando por motivos alheios ao desempenho do atirador, à sua arma ou à sua munição não for possível completar a serie de cinco tiros. Os tiros correspondentes ao álibi serão disparados em uma serie separada pelo atirador que não conseguiu completar sua serie. Se o Álibi consistir de cinco alvos o tempo normal de dois minutos será concedido para que o atirador complete a serie. Se o Álibi se referir a menos de cinco alvos o tempo para o atirador completar sua serie será proporcional ao numero de alvos que deixaram de ser atirados.

G. Desempates (Shoot Off's)

1. No caso de pontos totais iguais feitos por mais de um atirador na mesma categoria e classe de competição, o diretor de prova pode decidir como promover o desempate que poderá ser através de contagem regressiva de alvos na seguinte seqüência.
2. Será considerado vencedor o atirador que acertar o maior numero de carneiros, havendo empate no numero de carneiros acertados serão contados os perus e persistindo o empate nos perus serão contados os porcos. Havendo empate nos porcos serão computadas as galinhas.
3. Desempate por Shoot Off.
4. O desempate por Shoot Off consiste em atirar cinco alvos geralmente colocados a distancia máxima de 200 metros e composta por alvos de animais a critério da direção da prova. A direção poderá colocar alvos Small Bore 1/5 ou de Half Scale para desempates de categorias Small Bore ou Big Bore com a finalidade de dificultar e agilizar os desempates ou então colocar alvos Big Bore ou Field Pistol a distancias inferiores a 200 metros para modalidades standing onde os acertos têm maior grau de dificuldade e igualmente poderiam atrasar o andamento da competição por serem de difícil visualização se forem colocados na distancia máxima de 200 metros.
5. Só será permitida a utilização no Shoot Off da mesma arma que o atirador utilizou para atirar aquela modalidade em que ocorreu o empate.

H. Reinscrições.

Quando o regulamento de uma determinada competição permitir reinscrições para uma mesma categoria, o resultado a ser considerado para fins de premiação só poderá ser aquele obtido na primeira série atirada pelo competidor.

I. Prêmios, Troféus e Medalhas

O clube ou federação que promover uma competição deverá providenciar a premiação de acordo com o número de atiradores inscritos e com as classes a serem disputadas.

Todos os prêmios doados por patrocinadores externos ou premiações extras, sem exceção, deverão ser oferecidos de forma que todos os atiradores na prova estejam em condições de disputá-los e recebê-los. Rifas são permitidas desde que todos os atiradores tenham oportunidades iguais de comprar os bilhetes.

J. Protestos

1. Todos os protestos oficiais deverão ser analisados por um júri apontado pelo diretor da prova. O júri deverá ser composto de atiradores CBTP com experiência ou diretores e juizes presentes na prova.
2. Todos os protestos oficiais deverão ser submetidos ao Diretor de Prova por escrito, acompanhados por uma taxa de US \$10.00, dentro do prazo máximo de uma hora após qualquer irregularidade ocorrida. A taxa de US\$10.00 deverá ser devolvida à parte impetrante se a decisão do comitê lhe for favorável.
3. Uma arma que não tenha sido previamente inspecionada por um júri poderá ser motivo de protesto por outro atirador, porém, nenhum atirador deverá ser interrompido durante a prova. Após o término da prova, será exigido que o atirador em falta disponibilize sua arma para inspeção por um júri. Se a mesma for considerada inapta o atirador será desclassificado naquela categoria.
4. Regras para Protesto em Campeonatos Internacionais:
 - a) Um membro da Diretoria da CBTP será apontado como Diretor do Comitê de Protesto. Esta pessoa deverá selecionar um júri de 5 a 7 pessoas. O Diretor também aceitará protestos e os submeterá ao Júri dentro de um período razoável de tempo.
 - b) Um protesto deverá fornecer informações específicas sobre as questões em que ele está baseado. Formulários oficiais de Protesto CBTP deverão ser usados para documentar todas as informações pertinentes relativas ao protesto.
 - c) Protestos referentes a equipamentos, posições ilegais, e assuntos não referentes à pontuação deverão ser submetidos no prazo máximo de uma hora após a ocorrência do fato gerador.

- d) Protestos sobre pontuações deverão ser submetidos dentro do prazo máximo de vinte e quatro horas após a divulgação oficial dos resultados.
 - e) A pessoa que estiver protestando e o alegado podem se apresentar perante o Júri para apresentar seu caso, suas provas e suas testemunhas.
 - f) Após a decisão do júri, a pessoa que estiver protestando e os alegados serão informados sobre a decisão por um oficial eleito CBTP.
 - g) Todos os protestos terão uma solução antes da cerimônia de premiação. Nenhum protesto ou reclamação será aceito após a cerimônia de premiação ter sido iniciada.
5. As decisões do júri, em todas as instâncias de protesto, serão finais e irrevogáveis.

K. Provas de Campeonato Nacional

1. Autorizações para realizar campeonatos de nível nacional devem ser requeridas formalmente à diretoria da CBTP que concederá o direito de realização depois de analisar a situação do clube e sua capacidade para sediar o campeonato solicitado e sua respectiva inscrição no calendário oficial.
2. Para participar de um campeonato, um competidor deverá ter se inscrito e participado de pelo menos duas provas de clube no período de um ano (12 meses) em cada categoria que pretender disputar no campeonato.
3. Para participar de um campeonato, um competidor deve ter conhecimento de sua classe em todas as modalidades e categorias nas qual ele ou ela pretenda competir.
4. Os clubes que forem autorizados pela CBTP a promoverem os campeonatos deverão ter juizes de linha experientes em todas as provas. Aos juizes de linha caberá o monitoramento da linha de tiro em relação às condições de segurança, monitoramento dos atiradores para obediência às regras, certificação de números de séries no início e final da prova e esclarecimento de duvidas levantado pelos atiradores.
5. É recomendado que o clube anfitrião, em todas as provas de campeonato providencie marcadores e conferentes de pontuação também denominados juizes de linha. Caso seja permitido aos competidores anotarem suas próprias

pontuações, cada serie de cinco tiros deverá ser verificada e atestada por um mínimo de duas outras pessoas além do atirador que se encontrem próximas ao mesmo e que tenham acompanhado sua série.

L. Competição opcional

1. Conforme opção do patrocinador da prova, prêmios especiais poderão ser instituídos e disputados em um campeonato opcionalmente, a saber:

- ***Melhor Junior,***
- ***Melhor Dama,***
- ***Pontuação Agregada,***
- ***Premiação para Equipe.***

Premiações opcionais deverão ser incluídas em todos os avisos e convites das provas de um campeonato.

2. As premiações agregadas consistem do seguinte:

A. Agregado Small Bore e Agregado Big Bore:

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categorias:

- ***P-Production***
- ***R-Revolver***
- ***S-Standing***
- ***U-Unlimited***

B. Man of Steel Armas Curtas:

É a soma dos resultados dos agregados Small Bore e Big Bore (08 armas curtas)

C. Agregado Rifle (Arma Longa) – Rim Fire - .22 LR

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categorias:

- *ALSB- Arma Longa Small Bore*
- *ALHSB – Arma Longa Hunter Small Bore*
- *FCRF - Field Carbine Rim Fire*
- *FCRFH - Field Carbine Rim Fire Hunter*

D. Agregado Rifle (Arma Longa) – Center Fire

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categorias:

- *ALBB – Arma Longa Big Bore*
- *ALHBB - Arma Longa Hunter Big Bore*
- *FCCF - Field Carbine Center Fire*
- *FCCFH - Field Carbine Center Fire Hunter*

E. Man of Steel Armas Longas:

É a soma dos resultados dos agregados Rifle Arma Longa Rim Fire e agregados Rifle Arma Longa Center Fire.

F. Agregado Field Pistol:

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categoriais:

- *FPP – Field Pistol Production*
- *FPPAS – Field Pistol Production Any Sight*
- *FPPS - Field Pistol Production Sporting*

G. Agregado Ar Comprimido - Air

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categorias:

- *P - Production*
- *U - Unlimited*
- *AL - Arma Longa*
- *ALH - Arma Longa Hunter*

H. Agregado Any Sight

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categorias:

- *UASSB – Unlimited Any Sight Small Bore*
- *UASBB – Unlimited Any Sight Big Bore*
- *UASA – Unlimited Any Sight AR*
- *UASHS – Unlimited Any Sight Half Scale*
- *UASFS – Unlimited Any Sight Fith Scale*

I. Agregado Standing:

É a soma das pontuações obtidas por um atirador nas seguintes categoriais:

- *SSB – Standing Small Bore*
- *SBB – Standing Big Bore*
- *USSB – Unlimited Standing Small Bore*
- *USBB – Unlimited Standing Big Bore*

SEÇÃO X: Outras Regras para Competição

A. Equipamentos e Acessórios

1. Permitidos:

Os seguintes equipamentos e acessórios são permitidos:

- a) Na posição deitado é permitido que o atirador utilize um tapete ou colchonete de qualquer material e com espessura inferior a 15 mm para apoiar o corpo e evitar o contato direto com o piso.
- b) Um protetor de cotovelo ou qualquer material pode ser usado para proteger o cotovelo do atirador. Tal proteção não deverá ser excessivamente estofada ou dura, de forma a ser usada como um auxílio artificial para atirar.
- c) Luvas para Atirar – desde que não sejam excessivamente estofadas ou duras de tal forma que possam ser usadas como auxílio artificial para atirar.

- d) Protetores de perna podem ser utilizados na posição de tiro livre desde que sejam usados apenas como proteção e não sejam excessivamente estofados ou moldados de forma a serem usados como auxílio artificial para facilitar o tiro. Nas provas de revólver esta proteção é obrigatória para evitar ferimentos nas pernas do atirador pelos estilhaços que normalmente saem entre o tambor e o cano.
- e) Lentes auxiliares ou lupas, desde que estejam fixadas nas lentes ou armação dos óculos do atirador. Essas lentes ou lupas não poderão se estender mais que uma polegada além da armação dos óculos.

2. Não São Permitidos:

Os seguintes equipamentos, acessórios, e mecanismos não são permitidos:

- a) Apoios ou suportes artificiais, bandoleiras, roupas pesadas ou excessivamente encorpadas ou qualquer tipo de suporte ou pulseira para pulso ou braço.
- b) Materiais de fricção ou emborrachados em qualquer parte da arma.
- c) Freios para boca de cano, compensadores ou orifícios de escapamento de gás em armas com medidas de cano inferiores a 304,8 mm de comprimento total, incluindo-se freio da boca de cano, compensador ou outros orifícios.

B. Spotter (Observador de Tiro)

1. Cada atirador pode ter um auxiliar de tiro (spotter) utilizando uma luneta de observação na linha de tiro para orientá-lo com relação ao local de impacto de seus tiros nos alvos, adverti-lo sobre o tempo disponível durante cada série de tiros, além de outras orientações.
2. O spotter não poderá manusear a arma do atirador ou ajudá-lo em qualquer procedimento envolvendo sua participação na competição após o comando “Carregar”.

Exceção: Para ajudar e estimular atiradores juniores, o auxiliar ou spotter pode orientá-lo e ajudá-lo fisicamente somente em procedimentos nos quais o atirador não seja

capaz de atuar como, por exemplo, abrir o mecanismo de uma arma.

SEÇÃO XI: Deficiência física

Geral

1. Atiradores que estejam impossibilitados de obedecer às regras referentes às posições de tiro e equipamentos permitidos, devido à deficiência física, poderão pedir permissão para uma exceção de regra, ou equipamentos especiais para uso de uma posição específica ou de um auxiliar para atirar.
2. A solicitação para a adoção de equipamentos especiais para auxílio no tiro deverá ser encaminhada a diretoria da CBTP para permitir que atiradores considerados Deficientes Físicos (PC) mediante evidente incapacidade, ou através de um atestado medico possam utilizá-los.
3. A solicitação de autorização para utilização de equipamentos especiais para auxílio no tiro por um Atirador Deficiente Físico deve incluir todas as informações pertinentes descrevendo a condição, fotos ou desenho da posição de tiro ou do suporte de auxílio para tiro para o qual a aprovação é solicitada. A aprovação será baseada na necessidade médica e necessidade de cada solicitante.
4. Não será aprovado um suporte auxiliar de tiro que possa propiciar uma condição insegura para o competidor ou qualquer outra pessoa na área de tiro.

SEÇÃO XII: Anexos- Referencias Rápidas

CATEGORIA	ARMA	COMP. DO CANO	POSIÇÃO DE TIRO	TIPO DE MIRA
PRODUCTION	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 10 3/4"	QUALQUER POSIÇÃO	MIRA ABERTA
UNLIMITED	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 15"	QUALQUER POSIÇÃO	MIRA ABERTA
REVOLVER	REVOLVER	ATÉ 10 3/4"	QUALQUER POSIÇÃO	MIRA ABERTA

UNL. ANY SIGHT	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 15"	QUALQUER POSIÇÃO	QUALQUER MIRA
UNL. STANDING	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 15"	EM PÉ	QUALQUER MIRA
STANDING	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 10 3/4"	EM PÉ	MIRA ABERTA
FIELD PISTOL PROD.	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 10 3/4"	EM PÉ	MIRA ABERTA
F. P. P. ANY SIGHT	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 10 3/4"	EM PÉ	QUALQUER MIRA
F. P. SPORTING	PISTOLA OU REVOLVER	ATÉ 6"	EM PÉ	MIRA ABERTA
ARMA LONGA	CARABINA E FUZIL	NÃO HÁ	EM PÉ	MIRA ABERTA
ARMA LONGA HUNTER	PISTOLA OU REVOLVER	NÃO HÁ	EM PÉ	ÓPTICA / MIRA ABERTA

Observações:

- 1) As armas fabricadas no Brasil como o Revolver Taurus Modelo com 12" de comprimento de cano e as Pistolas CBC Modelo 622 e 722 com cano de comprimento até 10 3/4" poderão ser utilizadas como arma de produção (Production),
- 2) Os revólveres fabricados no Brasil que possuem Freio de Boca (Muzzle Break), poderão ser utilizados em provas na categoria Standing (De pé).

CATEGORIA	DISTANCIA DOS ALVOS								ESCALA DOS ALVOS
	Galinha		Porco		Peru		Carneiro		
BIG BORE	50	m	100	m	150	m	200	m	ESCALA CHEIA/ REAL
SMALL BORE	25	m	50	m	75	m	100	m	3/8 DA REAL
FIELD	25	m	50	m	75	m	100	m	1/2 DA REAL
HALF SCALE	50	m	100	m	150	m	200	m	1/2 DA REAL
FIFTH SCALE	25	m	50	m	75	m	100	m	1/5 DA REAL
AR COMPRIMIDO	9,14	m	11,43	m	13,71	m	16,45	m	1/10 DA REAL
FIELD AIR	18,28	m	22,84	m	27,42	m	32,9	m	1/5 DA REAL

MR. DONALD FRASIER – VICE PRESIDENTE CBTP E DIRETOR SM